

Cesas têm fila de espera em pelo menos cinco atividades ofertadas no contraturno - Diário do Grande ABC



São feitos 4.150 atendimentos em 20 modalidades esportivas e culturais

Bia Moço

Especial para o Diário

22/05/2018 | 07:00



Compartilhar no Facebook Compartilhar no Twitter Compartilhar no LinkedIn Compartilhar no Pinterest Compartilhar no Google+ Compartilhar para Imprimir Compartilhar no Mais ...

Embora os 12 Cesas (Centros Educacionais de Santo André) tenham ampliado as atividades complementares no contraturno escolar, inclusive com aumento da oferta de modalidades – de oito para 20 –, o programa tem fila de espera em pelo menos cinco atividades esportivas.

Por conta da alta demanda, a administração busca remanejar os 4.150 estudantes atendidos atualmente para ampliar a oferta de vagas. Os professores que atuam neste projeto já estão com a carga horária no limite, conforme o gerente dos Cesas, Márcio Ribeiro.

As atividades envolvem esporte e artes para os alunos das escolas municipais fora do horário de aulas. Neste ano, o programa ampliou o leque de modalidades, com tênis de mesa, tênis de campo,

parkour, grafite, caratê, boxe recreativo, cinema e manbol (esporte que surgiu no Pará e é praticado com duas bolas em formato de manga). Houve ainda a ampliação da quantidade de turmas de basquete e de futsal, como o futbaby, que atende crianças de 4 e 5 anos.

A novidade é que desde o ano passado atendemos as crianças da Educação Infantil. Antes, somente as do Ensino Fundamental eram contempladas. Atendemos mais de 1.000 alunos dos primeiros anos. Isso é muito bacana”, ressalta Ribeiro. Ao todo, são 56 turmas destinadas aos alunos da pré-escola (4 e 5 anos) em oito modalidades; e 218 turmas para estudantes do Ensino Fundamental (até 10 anos), em 18 modalidades. Também há turmas nas modalidades já tradicionais, que são capoeira, taekwondo, dança, balé, circo, xadrez, natação, teatro, ginástica artística e atletismo.

De acordo com Ribeiro, o programa de ações complementares tem como objetivo ampliar o período de permanência dos alunos na escola e contribuir para a formação integral do estudante, por meio de experiências e vivências que vão além dos temas abordados em sala de aula.

Para a mãe do pequeno Cauã Felipe, 5 anos, Sueli dos Santos Lopes, 41, a oferta do esporte no período contrário do que a criança estuda motiva os alunos a se esforçarem na escola. “Hoje o Cauã se preocupa se está se comportando bem na aula para que possa frequentar os esportes. Eles mudam o comportamento, até porque o dividir que aprendem em casa é diferente do partilhar entre os colegas. Ajuda a evoluir as crianças e colabora com a criação.”

Para participar, os pais dos alunos da rede municipal devem procurar o Cesa mais próximo. As inscrições para as atividades são permanentes.

Comentários

Atenção! Os comentários do site são via Facebook. Lembre-se de que o comentário é de inteira responsabilidade do autor e não expressa a opinião do jornal. Comentários que violem a lei, a moral e os bons costumes ou violem direitos de terceiros poderão ser denunciados pelos usuários e sua conta poderá ser banida.